

Só Cristo é o nosso Mestre absoluto

Jesus, o nosso Mestre absoluto, diz-nos na Mensagem de Fátima: "E tu tens espalhado, pelo mundo aquilo a Mãe do Céu te pediu?"

pelo Padre Nicholas Gruner, S.T.L., S.T.D (Cand.)

Nosso Senhor adverte-nos solenemente: "Não vos chameis mestres; porque só um é o vosso Mestre, Cristo." (Mt. 23:10) O que quer isto dizer? S. Tomás de Aquino, o maior teólogo da Igreja, trata deste assunto no seu livro *De Veritate* ("*Sobre a Verdade*").

S. Tomás explica que podemos chamar professor ou mestre a um homem, mas em sentido *limitado*. Há até citações das Sagradas Escrituras que o apoiam. Mas estamos proibidos de tratar uma simples criatura como nosso mestre ou professor em sentido *absoluto*. Estamos proibidos de dar a um simples mortal a posição de proeminência no ensino, que pertence apenas a Deus. "*Fazer tal coisa*", diz S. Tomás, "*seria como se puséssemos a nossa esperança na sabedoria dos homens, em vez de consultar a Verdade Divina sobre as coisas que ouvimos dos homens.*"

Da mesma maneira, S. Pedro disse: "*Devemos obedecer a Deus antes dos homens*". E se um homem, mesmo que seja nosso "mestre" tentar ensinar-nos alguma coisa que contradiga a verdade de Deus a lei de Deus, devemos rejeitar os ensinamentos e/ou ordens de simples mortais e crer em Deus e obedecer-Lhe. Porque Deus revelou-nos as verdades divinas, que têm sido ensinadas pelo Magistério contínuo e perene da Igreja, e que devem ser o meio pelo qual devemos julgar todas as coisas.

Até o Papa João Paulo II disse em 18 de Agosto de 2002, perante 2,7 milhões de testemunhas, que a humanidade está hoje ameaçada pelos avanços do mal.

Assim, sobretudo em assuntos relativos à religião e em coisas referentes ao serviço de Deus, devemos sempre e em primeiro lugar aceitar o que Cristo nos ensinou através da Sua Igreja, quando se pronuncia infalivelmente. Se algum homem — seja ele um padre, um Bispo, um Cardeal, ou até mesmo um Papa (quando não fala infalivelmente) — ensinar alguma coisa que seja diferente da verdade revelada de Deus, e diferente do que a Igreja sempre ensinou através dos séculos, devemos seguir sempre a Cristo e a doutrina infalível, e rejeitar quaisquer ensinamentos que os contradigam, mesmo se essas falsas doutrinas venham de um "mestre reconhecido".

Isto tem uma implicação directa para todas as autoridades da Igreja que hoje tentam minar a Mensagem de Fátima. Dizem-nos as Sagradas Escrituras: "*Não extingais o Espírito, não desprezeis a profecia, mas experimentai todas as coisas e conservai aquilo que é bom,*" (1 Tess. 5: 19-21). A Mensagem de Fátima passa este "teste" das Escrituras, e por isso não deve ser desprezada ou desvalorizada. Foi experimentada e provada, tanto pelo Milagre do Sol como pelas profecias que já se concretizaram. Estas são provas indisputáveis de como a Mensagem de Fátima chega-nos verdadeiramente de Deus. Por

isso, deve ser acolhida com reverência e obedecida por todos os homens, em especial pelas autoridades da Igreja.

Assim, devemos rejeitar o que escreveram o Cardeal Ratzinger, o Arcebispo Bertone, o Cardeal Sodano e o Cardeal Castrillón Hoyos, quando nos dizem que as profecias de Fátima podem ser ignoradas sem problemas. O Cardeal Ratzinger, por exemplo, tentou reduzir a Mensagem de Fátima a um disparate, quando, no seu comentário de 26 de Junho de 2000, declarou que o triunfo do Imaculado Coração, que Nossa Senhora de Fátima disse que aconteceria no *futuro*, teve lugar há 2000 anos. Também equiparou falsamente a devoção ao único Imaculado Coração da Santíssima Virgem Maria com a devoção piedosa de qualquer pessoa que simplesmente procura ser pura de coração.

Devemos também rejeitar a opinião do Arcebispo Bertone, quando ele fala como se o triunfo do Imaculado Coração fosse *agora*! Segundo ele disse, *"a decisão tomada pelo Santo Padre João Paulo II de tornar pública a terceira parte do 'segredo' de Fátima encerra um pedaço de história, marcado por trágicas veleidades humanas de poder e de iniquidade."* A afirmação de que "um pedaço de história, marcado por trágicas veleidades humanas de poder e de iniquidade " foi "encerrado" é claramente falsa.

Em resumo, é a nossa obrigação solene perante Deus e os homens rejeitar a versão falsificada de Fátima que anda a ser circulada por homens que ocupam altos cargos no Vaticano, como se fosse a mensagem autêntica. A prova de que estes homens estão a falsificar a Mensagem de Fátima será evidente para a maioria dos homens de boa vontade. A prova está explicada no novo livro [*O derradeiro combate do demónio*](#), que está disponível em *The Fatima Crusader*. (Veja o anúncio em ["A resposta apocalíptica para o nosso tempo"](#))